

CAIXA: NOVO INSTRUMENTO DE RETALHO CTPM

No dia 31 de outubro de 2013 (Dia Mundial da Poupança), o IGCP lançou um novo instrumento de dívida pública, designado por Certificado do Tesouro Poupança Mais (CTPM), destinado a promover a poupança de médio prazo das famílias. Com este novo produto, os investidores particulares passaram a poder beneficiar de uma remuneração mais elevada, aproximando-a da rentabilidade de instrumentos de dívida pública transacionados no mercado por grosso. Assim, a oferta de Certificados de Aforro (CA) – instrumento com liquidez garantida e sem risco de taxa de juro – passou a ser complementada por este novo instrumento, vocacionado para investidores com menor necessidade de liquidez, promovendo-se o alargamento da base de investidores domésticos, essencial para assegurar eficazmente as necessidades de financiamento do Estado.

Os CTPM são emitidos com um prazo de 5 anos e uma taxa fixa garantida na data de subscrição. As taxas de remuneração brutas fixadas para as subscrições efetuadas a partir de 31 de outubro de 2013, e garantidas até à sua amortização, são as seguintes:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
2,75%	3,75%	4,75%	5,00%	5,00%

A esta taxa acrescerá, no 4º e 5º ano, um prémio correspondente a 80% do crescimento médio real do PIB, se este for positivo⁶. De notar que, contrariamente aos CA, os CTPM vencem juros anualmente, não há lugar a capitalização de juros, e apenas poderão ser resgatados decorrido um ano após a data de subscrição. Na data de reembolso, é assegurado a totalidade do capital investido.

O lançamento deste novo produto, a par da adoção de condições excecionais de remuneração nos CA introduzidas já em setembro de 2012, contribuíram para inverter a tendência de queda do *stock* dos instrumentos a retalho observada desde 2008. Com efeito, em 2013, o saldo de CA e CT aumentou EUR 1.072 milhões, o que se traduziu num aumento da importância deste instrumento no *stock* da dívida total de 0,3 pontos percentuais, para 6,0%.

Quadro 10 – Stock de instrumentos de retalho na dívida direta do Estado

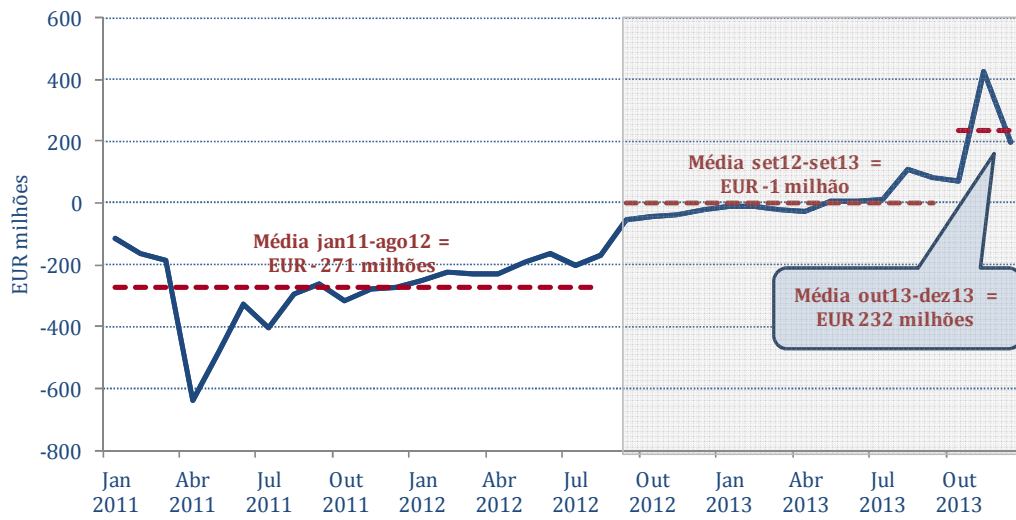
(EUR milhões)	Dez-07	Dez-08	Dez-09	Dez-10	Dez-11	Dez-12	Dez-13
CA	18.049	17.197	16.869	15.469	11.384	9.669	10.132
CT				684	1.308	1.416	1.378
CTPM							648
Total CA+CT+CTPM	18.049	17.197	16.869	16.153	12.692	11.085	12.158
Dívida direta do Estado	112.804	118.463	132.747	151.775	174.895	194.466	204.252
% CA+CT	16,0	14,5	12,7	10,6	7,3	5,7	6,0

Fonte: IGCP

Esta evolução traduziu a aceleração do ritmo de subscrições de CA e as novas subscrições dos CTPM no quarto trimestre, bem como um abrandamento do montante de reembolsos de CA e CT, com as subscrições líquidas dos instrumentos a retalho assumirem um valor médio de EUR 232 milhões no último trimestre do ano.

⁶ A informação detalhada sobre a metodologia de cálculo do prémio, bem como de outras características específicas do produto estão disponíveis no *site* do IGCP.

Gráfico 17 – Emissão líquida mensal de CA e CT



Fonte: IGCP